

POLITRAUMATISMO EM OURIÇO DO MATO – RELATO DE CASO

Kerry Alinny Zanettin¹

Jucemara Madel de Medeiros ²

Alexa Breidiane Lucas³

Alcione Santa Catarina⁴

Jane Karlla de Oliveira Matos Prado⁵

Fernanda Bresolin⁶

Alice Vicenzi⁷

Ana Paula Zoppei⁸

Leonardo Gruchouskei⁹

Fabiana Elias¹⁰

Ouriço do mato é um animal mamífero, roedor, onívoro, relativamente pequeno, de hábitos noturnos, sendo encontrado facilmente em matas e áreas com vasta arborização. São animais lerdos e inofensivos, porém, tem seu corpo recoberto por espinhos, o que chama atenção. Os espinhos são pelos modificados e recobrem grande parte do seu corpo, deixando apenas a face e o ventre livre. Quando ameaçados, possuem um mecanismo de defesa que consiste em eriçar os espinhos, sendo que esses se soltam assim que for pressionado, prendendo-se no provável predador. Os cachorros são animais caçadores por natureza e curiosos, e ao visualizarem esses animais, tem sua curiosidade instigada, o que faz com que entrem em contato com os ouriços e acabam provocando acidentes, visto que o cachorro é visto como predador para essa espécie. Muitas vezes, os danos causados são apenas nos cachorros, sendo comumente encaminhados a clínicas

11 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, voluntária projeto de extensão – EDITAL N° 804/UFS/2014. kerry.alinny@hotmail.com²

Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, voluntária projeto de extensão – EDITAL N° 804/UFS/2014. jucemaramedeiros@gmail.com

3 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. alexa_lucas_17@hotmail.com

4 Acadêmico, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsa de Iniciação Científica (PRO-ICT/UFS) – EDITAL N° 134/UFS/2014 alcione_pp@hotmail.com

5 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, Bolsista do projeto de extensão – EDITAL N° 804/UFS/2014. jane.karlla@gmail.com

6 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. fernanda-bresolin@hotmail.com

7 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. alice.vicenzi96@gmail.com

8 Acadêmica, Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. ana.zoppei@icloud.com

9 Técnico Administrativo em Educação, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. leogruchouskei@gmail.com

10 Professora, Doutora, Médica Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Coordenadora do Projeto de Extensão – EDITAL N° 804/UFS/2014.

fabiana.elias@uffs.edu.br

veterinárias para a remoção dos espinhos, porém, é possível que o cão consiga atacar e ferir gravemente esses animais. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de poli traumatismo em um ouriço do mato causado por um ataque canino. Foi encaminhado a Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária um canino, macho, SRD, para retirada de espinhos de ouriço juntamente com um ouriço do mato, filhote, fêmea, já em óbito para a realização do exame anatomopatológico pelo Laboratório de Patologia Veterinária. Ao exame externo observou-se solução de continuidade cutânea na região dorsal de aproximadamente 11x7 cm, mucosas visíveis pálidas, conteúdo nasal sanguinolento. A abertura da cavidade abdominal, leve quantidade de líquido sanguinolento e coágulos. Múltiplas fraturas de costelas com rompimento da musculatura intercostal em ambos os lados. Além de laceração hepática e hemorragias pulmonar e cardíaca. Concluiu-se então que as lesões e fraturas encontradas foram causadas pelo ataque do cão, pois essa espécie tem como característica depois de morder, fazer movimentos laterais com a cabeça de modo a desestabilizar e dilacerar a presa, como o caso descrito.

Palavras-chave: ouriço. politraumatismo. necropsia.